

Capítulo 50

Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

**Amora Mautner
Ricardo Wadgnton.**

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

– BEATRIZ – MARLON – LÍVIA – – CÁSSIA – – – NAVARRO –
ANTÔNIO — – – MARCOS – ANTONIETA- HENRI – TEREZA –
VITÓRIA – LAILA – CÁSSIA – KÁTIA.

PARTICIPAÇÃO: Barandão. Juiz. Escrivão. Advogada.
Recepcionista

CENA 01/FÓRUM/SALA DE AUDIÊNCIA/INT/DIA.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Advogada e Beatriz do lado. Antônio e Navarro do outro. Juiz e escrivão a seus postos.

JUIZ - Antes de prosseguirmos com a reunião gostaria de perguntar pra ambas as partes se não há possibilidade de reconciliação?

ANTÔNIO - Nenhuma Excelência.

BEATRIZ - Bom, eu acho que é uma crise de casamento, acho que o Antônio está com os "nervos a flor da pele", ou seja, acho que nosso matrimônio tem jeito, mas, enquanto ele não percebe isto, também digo que não.

JUIZ - Assim sendo, vamos dar continuidade... Vocês são casados no regime famoso "50/50", ou seja, tudo que adquirirão depois do casamento terá de ser repartido.

Alguém entrega um papel ao juiz.

ANTÔNIO - Excelência, desculpe interrompê-lo, mas... Isso não é justo! A maioria dos bens que conquistamos depois do casamento está vinculado a minha empresa, empresa esta que eu soei sozinho pra erguê-la./

BEATRIZ - (corta) Sozinho nada! Durante minha vida inteira eu trabalhei na Vidal, foi com o meu carisma, com a minha competência e com o meu sobrenome que você está onde está! Ou se esqueceu que era um sacoleiro de quinta?

Antônio tenso.

JUIZ - Dona Beatriz, por favor, não se altere.

BEATRIZ - Excelência, eu não agüento, não agüento ver injustiça! O Antônio fala como se o fosse o "herói" da vez, o pobre coitado, o injustiçado, mas isso é mentira! Eu mais do que ninguém, que vivi 10 anos com esse homem posso dizer que ele não vale nada!

ANTÔNIO - Navarro, faça alguma coisa! /

NAVARRO - (corta) Excelência, a Beatriz esta falando sem permissão, por favor /

BEATRIZ - (corta) Quem esta falando sem permissão aqui é você Navarro! (t)

JUIZ - Silêncio e ordem /

BEATRIZ - (corta/levantado) Silêncio e ordem uma pinóia! Excelência esse homem (referindo a Antônio) que a mídia divulga como uma pessoa excepcional, que da emprego pra milhares e milhares pessoas, que ajuda ONGS pelo Brasil a fora, na verdade é um assassino aproveitador!

Closes. Antônio mais tenso ainda, Navarro sem saber o que fazer. O juiz desentendido.

ADVOGADA - Beatriz, diminua o tom de voz... /

BEATRIZ - (corta) O Antônio matou um homem no passado!

CENA 02/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Henri, Vitória (no carrinho), Antonieta e Tereza tomando café.

TEREZA - Como será que esta sendo a reunião?

ANTONIETA - Pelo pouco que conheço a Beatriz creio que esta sendo bem tumultuada.

HENRI - Deus queira que o tio Antônio consiga acabar com a Beatriz!

Tereza triste. Ninguém nota.

CENA 03/FÓRUM/SALA DE AUDIÊNCIA/INT/DIA.

Cont da cena 1. Antônio nervoso. Beatriz de pé. Navarro e Advogada sem saber o que fazer. Escrivão e juiz atentados ao que a vilã fala.

BEATRIZ - No passado Excelência, quando o Antônio era pobre, quando era sacoleiro, porque ele foi, trabalhava num lixão, ele se aproveitou da ingenuidade de um homem rico e o matou. Então não foi graças a suor nenhum que ele esta onde esta e sim usurpando. A Vidal é uma grande mentira!

ANTÔNIO - (se levanta) Você esta sendo leviana! Eu vou te processar, Beatriz! Você esta me acusando de uma coisa seríssima/

BEATRIZ - (corta) Eu não vou deixar você mentir, seu sociopata de merda!

A vilã se acomoda em sua cadeira novamente.

JUÍZ - Doutor Antonio, sente-se!

Antônio obedece.

NAVARRO - Excelência, o senhor não acreditou em uma palavra do que a Dona Beatriz disse, não é? Nota-se claramente que é um discurso de uma mulher irada pela separação!

ANTÔNIO - O que ela diz não faz o mínimo sentido. A Vidal ta no mercado a mais de 30 anos, mesmo que se eu tivesse matado alguém o crime teria prescrevido!/
/

ADVOGADA - (corta) Então o senhor confessa que matou alguém?

BEATRIZ - Exatamente... Confessa?

CENA 04/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Cássia, Laila e Kátia tomando café. Conversa já iniciada.

LAILA - Desta vez o papai passou dos limites!

CÁSSIA - Uma coisa que me intriga: essa operação de fuga foi muito grande, o seu pai, lá dentro do presídio não teria como organizar isso.

KÁTIA - Alguém aqui de fora o ajudou.

CÁSSIA - Ou pode ser de lá de dentro mesmo, né? Eu falo, nesse Brasil não da pra confiar em ninguém, nem mesmo na nossa polícia! O que será de nós, meu Deus?!

LAILA - A senhora congelou a conta dele?

CÁSSIA - Congelei, assim ele não terá como agir!

LAILA - Temos que fazer de tudo pro papai pagar por tudo que fez!

CENA 05/FÓRUM/AUDIÊNCIA/INT/DIA.

Antônio tenso, Advogada e Beatriz encaram o mesmo. O resto a parte.

ADVOGADA - E então? Confessa que matou alguém pra fazer carreira?

ANTÔNIO - Não!

JUIZ - Bom, vamos dar continuidade ao que interessa. A divisão será feita da seguinte forma: todas as propriedades, casas de aluguel, terras, bens, ações, enfim, tudo será dividido em 50% pra cada um./

NAVARRO - (corta) Excelência vamos negociar... Pela Vidal ser um bem particular do meu cliente, deixemos isto de fora/

ADVOGADA - (corta) Não, jamais, assim a minha cliente estaria sendo lesada, uma vez que teve grande importância na construção da mesma.

BEATRIZ - Concordo, assim como a Vidal é do Antônio ela é minha também!

JUIZ - (TOM) 50% de tudo pra cada um e esta encerrado. (bate o martelo)

O Juiz se retira.

ANTÔNIO - (a Beatriz/murmura) Você vai pagar caro por ter aberto a boca/

BEATRIZ - Vamos ver quem ganha essa briga!

Antônio sai. Navarro fecha a maleta e faz o mesmo.

CENA 06/CARRO DE NAVARRO/INT/DIA.

Navarro a dirigir. Antônio no banco do carona.

NAVARRO - 50% pra cada, é, agora você vai ter que engolir obrigatoriamente a Beatriz na Vidal!

ANTÔNIO - Será um inferno, Navarro! Um inferno! Mas eu vou ter uma conversa séria com os

acionistas, eu vou tirar aquela mulher da Vidal!

NAVARRO - Toma cuidado com o que você vai fazer, a Beatriz colocou a boca no trombone e contou todo o seu segredo lá na audiência, pra ela fazer isto com os acionistas e eles se voltarem contra você não precisa de muito!

ANTÔNIO - (grita) Ela não tem como provar!
(diminui o tom) Ela não tem como provar nada! Nada! E outra, eu não matei ninguém, o Luis Fernando morreu por acidente e a única pessoa que testemunhou o crime ta morta e enterrada á sete palmos do chão, que é a Altamiranda.

CENA 07/RIO DE JANEIRO/GERAIS/NOITE.

ANOITECE...

CENA 08/AEROPORTO/PISTA DE POUSO/INT/NOITE.

Um avião pousa tranquilamente na mesma...

CORTA PARA:

CENA 09/AEROPORTO/SALÃO DE
DESEMBARQUE/INT/NOITE.

Dentre as várias pessoas desembarcando e abraçando suas famílias, vemos Rodrigo vindo solitariamente levando seu carrinho com as bagagens. ELE TERÁ SOTAQUE PORTUGUÊS

RODRIGO - Rio de Janeiro, lar doce lar!

CENA 10/AP DE ANTONIETA/SALA-INT/NOITE.

Antonietta a passar creme nos braços diante do espelho. TOCA A CAMPAINHA.

ANTONIETA - Uai, quem será a essa hora?

Ela vai até a porta e verifica pelo "olho mágico" Sorri. Logo abre a porta, é Rodrigo. Eles se abraçam.

RODRIGO - Que saudade que eu tava de você!

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 11/AP DE ANTONIETA/SALA-INT/NOITE.

Rodrigo e Antonieta sentados em poltronas diferentes. Ela serve a xícara do mesmo e depois a sua.

RODRIGO - Obrigado! (toma) HUM, que delícia, tava com uma saudade desse seu chá! Nunca encontrei lugar nenhum em Lisboa que eles fizessem tão belamente como você faz este chá.

ANTONIETA - Segredo da "tata" (sorri)

RODRIGO - Ô, minha irmã, tava com uma saudade de você! Quando você me mandou a mensagem fiz as malas imediatamente e vim pro Brasil. (t) Cê sabe né, dos três irmãos, eu sempre gostei mais de você.

ANTONIETA - Sim, eu lembro muito bem da última briga que você teve com o Serafim e, depois disso, vocês nunca mais se falaram!

RODRIGO - Mesmo assim minha irmã eu fiquei muito triste em saber que o nosso irmão, que o nosso irmão Serafim foi assassinado tão violentamente!

ANTONIETA - Pelas poucas informações que eu apurei ele levou um tiro na cabeça, uma barbárie! Eu não fui atrás de muita coisa, não

sei lidar com essa situação, resolvi te esperar.

RODRIGO - Fez bem! Amanhã a gente vai até a delegacia que você falou que esta apurando o caso e também vamos visitar a Carlota, mulher do nosso irmão.

ANTONIETA - Ok.

CENA 12/AP DE LAILA/SALA-INT/NOITE.

Laila entra.

LAILA - Kátia? Kátia, cadê você, amor? Kátia?

CORTA PARA:

CENA 13/AP DE LAILA/QUARTO CASAL/INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Kátia deitada a cama (de calcinha e sutiã) cheia de garrafas de bebidas alcoólicas ao seu lado. Agora, Kátia já alcoolizada, esta com um porta wisk em mãos e bebendo. Durante toda a cena sua fala será enrolada. Laila entra.

LAILA - Kátia? Kátia, o que é isso?

KÁTIA - Mor... Me desculpa!

LAILA - Meu Deus Kátia, eu nunca vi você assim! Vem comigo, eu vou te dar um banho frio que é o que você ta precisando.

KÁTIA - Não, amor! Eu te amo, não quero te dar trabalho!

LAILA - (tom) Para de falar e vem logo!

Laila levanta Kátia e elas vão ao banheiro.

CORTA PARA:

CENA 14/AP DE LAILA/SALA-INT/NOITE.

Kátia já tomou banho. Ela esta sentada a cadeira, agora um pouco melhor. Laila entra com uma xícara de café. Sua voz não esta mais enrolada.

LAILA - Toma... Vai te fazer melhorar!

Kátia bebe aos poucos.

KÁTIA - Desculpa.

LAILA - Eu nunca vi você assim, descontando seus problemas na bebida!

KÁTIA - Eu preciso te contar uma coisa que te escondi por muito tempo, mas agora não da mais.

LAILA - Pode falar, a gente é parceira, na alegria e na tristeza!

KÁTIA - Eu sou alcoólatra, Laila.

Laila surpresa.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

LAILA - O quê? Meu Deus Kátia, por que você não me contou isso antes?

KÁTIA - Porque eu achei que já tivesse melhorado, fazia tempo que eu não tinha crise, eu tava tomando os remédios certinhos então achei que não teria mais problemas. Mas tive. (bebe café) Eu to tendo muito prazer em trabalhar na Vidal, mas o meu ofício é muito desgastante, tem que ir atrás de DJ, de Buffet,

de decoração, de tudo! Isso me deixa assim, preocupada, e eu acabo descontando na bebida!

LAILA - Ô meu amor (acaricia o rosto dela) Eu to aqui, ta? Pra tudo o que você precisar. Infelizmente nessa situação eu só poderei te dar carinho porque você terá que procurar gente especializada, a começar por um psicólogo.

KÁTIA - Psicólogo? Eu nunca pensei que chegaria a tal, já precisei de médicos, lógico, mas nunca psicólogo. Sei lá, não me sinto bem contando minha vida a um estranho.

LAILA - Nesse caso é preciso. Eu vou te passar o nome de uma pessoa super confiável, você vai gostar dele! Amanhã mesmo eu marco um horário pra você.

Laila abraça Kátia.

CENA 15/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

AMANHECE...

CENA 16/CASÉBRE DE BARANDÃO/EXTERNA/DIA.

O carro de Beatriz parado ao fundo. A vilã a encarar Marcos.

MARCOS - Até quando vou ter que ficar nesse casebre de quinta?

BEATRIZ - Querendo ou não, aqui você está protegido! O Barandão saberá como lidar caso pessoas erradas apareçam, entende?

MARCOS - Um apartamento de frente pra Barra também pode ser seguro, é só eu não aparecer!

BEATRIZ - Ta bom, eu vou comprar uns disfarces pra você e aí amanhã eu te levo pra algum hotel, ok?

MARCOS - Ok! (t) E quais serão nossos planos daqui pra frente?

BEATRIZ - Nós não vamos agir por enquanto, a gente tem que esperar a "poeira" abaixar! Mas fique tranqüilo: o reinado do Rei do Tempo esta acabando! (t) Eu vou pensar no que vamos fazer e depois te falo...

MARCOS - Eu tive uma idéia!

BEATRIZ - Fala!

MARCOS - E se a gente seqüestrasse a Vitória?

BEATRIZ - (furiosa) O que foi que você disse?

Beatriz encara friamente Marcos. Closes.

CORTA PARA:

CENA 17/AP DE LÍVIA/SALA-INT/DIA.

Marlon abre a janela e fica a observar a vista de frente pro mar. CAM FECHA nele, preocupado. Lívia entra.

LÍVIA - Eu vou indo... Se lembrar de alguma coisa faça como eu te falei: anote.

MARLON - Pode deixar bom trabalho!

Ela sai. Marlon observa o notebook sobre a mesa. (t) Ele vai até o aparelho e o abre. Marlon começa a digitar e, no Google, cam detalha ele escrevendo "Beatriz Vidal".

Logo aparece várias imagens de Beatriz com Antônio, com sua família, nas festas da

empresa, nas ONGS, enfim, fazer uma seleção de imagens conforme a direção quiser.

MARLON - (fixado na foto de Beatriz) Eu não sei por que, mas eu tenho certeza que conheço essa mulher!

CENA 18/CASÉBRE DE BARANDÃO/EXT/DIA.

Cont da cena 16. Beatriz encara Marcos.

MARCOS - É isso mesmo que você escutou... Por que a gente não seqüestra a Vitória?

BEATRIZ - Tire essa idéia de merda da cabeça, ouviu bem? Eu não permito que você encoste um dedo na minha neta! Decora uma coisa: eu te mato se algo acontecer com ela.

MARCOS - (sorri) Cê ta me ameaçando?

BEATRIZ - Não, eu não ameaço, eu faço. Mas como você é útil, eu "to" dando um aviso. A gente vai destruir o Antônio sim, mas da forma que eu quiser e a Vitória ficará bem longe disso.

Beatriz vai pro seu carro e parte.

MARCOS - Palhaça! Pensa que me põe medo... (ri)

CENA 19/CASÉBRE DE BARANDÃO/SALA-INT/DIA.

Não há ninguém em casa. Marcos entra e pega o revólver que adquiriu na fuga. Ele esta embrulhado num pano em cima de um móvel.

MARCOS - (desembrulha e pega a arma/a arma) É bom eu ficar com você, só por precaução. (mira em algo) Não quero ter surpresas desagradáveis! E se as tiver... (aproxima o dedo do gatilho)
PÁ!

CENA 20/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

TAKES ACELERADOS da noite carioca. Logo, depois de várias imagens, entra as imagens diurnas sinalizando que amanheceu.

CENA 21/CASEBRE DE BARANDÃO/EXT/DIA.

Marcos encara Beatriz com sua bolsa, Barandão ao lado.

BEATRIZ - Ta aqui o que você precisa pra não ser reconhecido... Uma peruca (entrega) um cachicol (entrega) e um bigode.

MARCOS - Cachicol, pô? Vão achar que sou desfrangado!

BEATRIZ - Para de bobeira e coloca isso se não quiser ser preso outra vez!

Marcos coloca a peruca, o cachicol e o bigode.

BARANDÃO - (zomba) Ficou uma gracinha... Se tu fosse mulher eu até te pegava!

MARCOS - Vai á merda!

BEATRIZ - Chega voces dois! (t) Bom, vamos indo, eu não tenho tempo a perder!

BARANDÃO - (a Marcos) Espero que tenha gostado da minha hospitalidade, ó, até falei bonito (risos) Precisando estamos aí.

MARCOS - Espero que não precise! Bora, Beatriz!

Beatriz e Marcos entram no carro e vão embora.

CENA 22/HOTEL DE LUXO/EXT/DIA.

Beatriz para o carro. CORTA PRA DENTRO DO VEÍCULO onde ela esta dirigindo e Marcos no

banco do carona (lembrando que ele esta com o disfarce)

BEATRIZ - Ta bom esse hotel pra você?

MARCOS - Excelente, de frente pro mar, era tudo o que eu tava precisando depois de ver o sol nascer quadrado várias vezes... (t) Conseguiu pegar minha carteira na mansão?

BEATRIZ - Eu paguei o jardineiro da tua casa pra pegar (entrega a carteira a ele) taí.

MARCOS - Valeu!

BEATRIZ - Não me chatee mais, ok? Deixa que eu te procuro.

Marcos sai do carro e entra no hotel.

CORTA PARA:

CENA 23/HOTEL DE LUXO/RECEPÇÃO/INT/DIA.

ATENÇÃO EDIÇÃO: Ligar imediatamente com a cena anterior

Marcos entra todo posado. Ele aproxima-se da recepcionista.

MARCOS - Olá!

RECEPCIONISTA - Bom dia. O que o senhor deseja?

MARCOS - A suíte da cobertura, se for a melhor.

RECEPCIONISTA - Sim, é a melhor!

MARCOS - Já quero deixar encomendado o serviço de quarto, não pretendo descer pra fazer as refeições.

RECEPCIONISTA - Sim senhor... Hospedagem pra quantos dias?

MARCOS - Indeterminado.

RECEPCIONISTA - Eu preciso de uma resposta, é por questões burocráticas, formulário, entende?

MARCOS - Sim, ah, põe dez dias, depois a gente faz outro formulário.

RECEPCIONISTA - Pronto! (imprime e coloca o papel sob o balcão) Assine aqui.

O vilão assina e ao ver o valor ele surpreende-se, mas logo releva. Marcos pega a carteira e tira o cartão de crédito. A recepcionista coloca a maquininha sob o balcão e passa o cartão.

RECEPCIONISTA - Pode por a senha.

Ele põe. (t)

RECEPCIONISTA - Cartão bloqueado.

MARCOS - (surpreso) Como é que é? Cartão bloqueado? Não pode ser!

CONGELA EM MARCOS.